

COORDENAÇÃO SALOMÉ MENESES E TIAGO MENESES

## Nota de Abertura

A geoconservação constitui um dos pilares de atuação do Açores Geoparque Mundial da UNESCO. Num território insular, a monitorização de geosítios, efetuada pelo Corpo de Vigilantes da Natureza, constitui um importante contributo para que sejam delineadas medidas de valorização e proteção dos diferentes locais de interesse geológico que caracterizam o mosaico de geodiversidade do nosso território.

O facto de a grande maioria destes locais se encontrar ao abrigo de medidas de proteção, quer seja através dos Parques Naturais de Ilha, quer seja através de áreas designadas para a conservação dos habitats, como a Rede Natura 2000, asseguram a preservação dos valores naturais a eles inerentes. Decorrem, ainda, no território projetos LIFE, através da Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, que contribuem de forma direta ou indireta para a valorização e conservação dos geosítios do Geoparque Açores. O Projeto LIFE IP Azores Natura, que tem como objetivo principal a implementação de medidas que contribuam para um melhor estado de conservação dos habitats e espécies, abrange 24 Zonas Especiais de Conservação (ZEC), 15 Zonas de Proteção Especial (ZPE) e 2 Sítios de Importância Comunitária (SIC) da Rede Natura 2000.

Recentemente, enquadrada na ação “Envolvimento do público e Programa de Voluntariado” deste projeto, decorreu uma atividade de remoção de espécies invasoras na zona do Pico do Carvão. A atividade foi dinamizada com alunos da *International School of Zug and Lucern*, da Suíça, que removeram 3,76 toneladas de gigante (*Gunnera tinctoria*) do Pico do Carvão.

Este local insere-se no geosítio de relevância regional, Serra Devassa, uma cordilheira vulcânica que se desenvolve para sudeste da caldeira do vulcão das Sete Cidades, composta por diversos alinhamentos de vulcões monogénéticos e estruturas tectónicas associadas. ♦

## (GEO) Parcerias

### Julho com ações de capacitação para professores

O mês de julho foi marcado por um conjunto de atividades formativas na área das geociências, dirigidas a professores, com o intuito de consolidar o conceito de geodiversidade, apelar à importância da realização de atividades *outdoor* e divulgar os recursos educativos do Açores Geoparque Mundial da UNESCO. A primeira ação formativa foi organizada pela Associação Portuguesa de professores de Biologia e Geologia, contou com 26 participantes e decorreu nas ilhas Graciosa e Terceira. As ações focaram-se nos elementos da geodiversidade que distinguem o nosso território e nos processos que lhes deram origem, nomeadamente processos vulcânicos e de modelação da paisagem. O nosso



Geoparque deu ainda apoio ao curso estruturado de “*Outdoor Learning*”, oferecido pela organização *Interact*, financiado pela União Europeia, e que contou com a presença de 24 professores e especialistas associados ao universo escolar, oriundos de 7 países diferentes. Ainda durante o mês de julho, realizou-

se a 44.ª Edição do Curso de Atualização de professores em Geociências, organizado pela Associação Portuguesa de Geólogos com o apoio do Geoparque Açores, sob o tema “À descoberta do Açores Geoparque Mundial da UNESCO: da Ilha Branca às fajãs de São Jorge”. Foram cerca de 50 participan-

tes que visitaram as Reservas da Biosfera da Graciosa e São Jorge. A realização deste curso apenas foi possível como apoio da Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, do Museu da Graciosa e da Câmara Municipal de Velas. Estas ações, centradas em atividades de ex-

### Capacitação de professores desperta para a importância da geodiversidade na abordagem ao território

terior, pretendem despertar os professores para a importância de uma abordagem multidisciplinar e enquadrada na realidade local dos alunos, potenciando a consolidação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula. ♦

## Biodiversidade no Geoparque

### Trovisco-macho

O trovisco-macho (*Euphorbia stygiana*) é um arbusto ou pequena árvore, que contém látex, e que pode medir até 5 m de altura. As folhas medem cerca de 15x4 cm, são simples, estreitas e compridas, são verde-escuras na página superior e verde-acinzentadas na página inferior. As suas flores são amareladas, caracterizada pela presença de uma flor feminina rodeada de flores masculinas. Os seus frutos são cápsulas globosas de 5-8 mm, com uma aparência estriada e verrugosa, que possui três sementes.



Trata-se de um endemismo açoriano, presente em São Miguel, Terceira, São Jorge, Pico, Faial, Flores e Corvo. Na ilha de Santa Maria, os indivíduos apresentam diferenças morfológicas significativamente distintas das populações das outras ilhas, tendo-se inicialmente classificado como uma subespécie e, recentemente, classificada como uma nova espécie - *Euphorbia santamariae*.

Geralmente, cresce entre os 600 m e os 900 m de altitude, rara ou dispersa em florestas montanas e em matos, em locais abrigados e húmidos, nas fendas das rochas, escarpas e crateras.

Ambas as espécies são raras e as suas populações têm sido reforçadas no âmbito do Projeto LIFE IP Azores Natura. ♦

## (GEO) Cultura

### A Calçada do Corvo

A ocupação do território e a criação de vias de acesso é um processo evolutivo, que acompanha as necessidades da população e se ajusta aos recursos disponíveis. Na ilha do Corvo, os caminhos revelam os hábitos da comunidade e o aproveitamento do solo. Na zona Este da Vila, por exemplo, surge um autêntico labirinto de ruas, canadas e travessas que dão acesso aos chafarizes, locais religiosos, eiras, atafonas e casas. Apesar de terem sofrido obras de melhoramento, estes caminhos preservam a memória do tempo

e das técnicas de calcetagem, que conferem uma identidade característica à Vila do Corvo.

Nesta ilha, a calçada surge com recurso praticamente exclusivo ao basalto que se apresenta quer em blocos talhados, quer na forma de calhau rolado. Apesar de predominar o basalto no património edificado do Corvo, esta ilha apresenta elevada diversidade litológica (e.g. basalto, traquitos, pedra-pomes, ignimbritos). ♦

**DIA NACIONAL DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA**  
28 de julho

## Geoparques do Mundo

### Schelde Delta Geoparque Mundial da UNESCO

O estuário do Schelde está localizado entre a Bacia do Mar do Norte e o Maciço de Brabant e conta uma história de 50 milhões de anos de subsidência e elevação do solo, de flutuações do nível do mar, de marés e rios. Apresenta uma paisagem única em termos geológicos, morfológicos e histórico-culturais, resultado da



País: **Bélgica e Países Baixos**  
Área: **5500 km<sup>2</sup>**  
Geoparque desde o ano: **2024**  
Distância aos Açores: **2858,6 km**  
[www.scheldedelta.eu](http://www.scheldedelta.eu)

interação entre os processos naturais, o impacto das alterações climáticas e as atividades humanas dos últimos 2000 anos. ♦

Apoio:



[www.azoresgeopark.com](http://www.azoresgeopark.com)  
[info@azoresgeopark.com](mailto:info@azoresgeopark.com)  
[www.facebook.com/Azoresgeopark](https://www.facebook.com/Azoresgeopark)

**Colaboradores:** André Borralho, Carolina Salvador, Filipe Gonçalves, Mafalda Sousa, Paulo Garcia, Salomé Meneses e Tiago Meneses